

Parashat Dvarim

A Parashá desta semana é a primeira do livro de Dvarim (Deuteronômio), e leva o mesmo nome do livro. Nela, Moshé inicia um discurso ao povo de Israel, revisitando momentos pelos quais o povo passara nos últimos anos. Começa falando que não poderia levar o povo sozinho, então designa capitães, guardas e juizes entre as tribos, para resolverem problemas menores que não precisariam de sua intervenção. Depois, Moshé conta a história dos 12 espiões enviados para observar a terra de Canaan e dizer se era próspera, dos quais 2 confirmam a promessa de Deus, enquanto os outros afirmam que é uma terra impossível de ser conquistada. O povo acredita nos dez espiões e é castigado por Deus, tendo que passar mais tempo no deserto.

Em certo momento, o povo volta a seguir na direção da terra prometida, e vai encontrando uma série de outros povos. Alguns de forma pacífica, como os descendentes de Esaú, irmão de Yaacov, e outros por meio de guerras. Já próximas ao Rio Jordão, as tribos de Reuben e Gad são designadas para ali se assentarem, mas instruídas a entrar em Canaan, junto com o restante do povo e ajuda-los a estabelecer-se.

É interessante ressaltar a humildade de Moshé, ao afirmar “como suportarei sozinho o trabalho que me dais, a vossa carga e a vossa contenda?”. Uma boa liderança não é aquela que puxa toda a responsabilidade para si, que faz tudo sozinho, mas sim aquela que delega funções. Moshé está preparando o povo para deixar de ser tão dependente da figura de um líder, como ocorrerá com Yeoshua, um líder que vem do povo, que não conversa com Deus, que tem um diálogo mais horizontal com as pessoas.

Um povo, uma sociedade, uma kvutzá ou qualquer conjunto de pessoas tem muito a ganhar com a união, o trabalho em grupo e com a dedicação de cada indivíduo pelo bem do outro. Tal qual as tribos de Reuben e Gad que, mesmo após terem suas terras garantidas, fora dos limites de Eretz Canaan, foram instruídos a seguir com o restante do povo de Israel para conseguir as terras das outras tribos. Neste sentido, é saudável que os indivíduos não pensem apenas em si mesmos, mas sim nas pessoas ao seu redor, no outro, no próximo. Podemos seguir o exemplo do povo hebreu no deserto, que seguiu seu caminho em direção a Israel, mesmo que apenas as gerações seguintes fossem entrar lá.

É essencial ressaltar a importância de olhar para trás, olhar para o passado, inclusive para os erros cometidos, para que possamos aprender com eles. E é isso que Moshé proporciona ao povo! Muitos ali tinham nascido no período em que o povo hebreu já estava no deserto, e talvez não tivessem vivido todas as histórias contadas, mas foi fundamental que todos conhecessem a História do povo e os ensinamentos aprendidos naquele tempo. Para este Shabat, queremos passar a mensagem da música abaixo, chamada “Rabotai HaHistoria Chozeret” - Senhores, a historia retorna – de Chaim Chefer, sobre a importância de recordarmos o passado e conhecermos nossas origens.

Shabat Shalom!